



ATA DA 6ª REUNIÃO DE  
DN BIÊNIO 2022/2024

Aos dezoito dias do mês de janeiro de dois mil e vinte e três, às dezoito horas e quarenta minutos, foi instalada, no formato virtual, a 6ª Reunião da Direção Nacional do Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica – SINASEFE, convocada extraordinariamente, para discutir e deliberar sobre seguinte pauta: Campanha Salarial e Mesa de negociação (reajuste, pauta de reivindicações e prioridades na pauta). Tânia Regina, secretária da Coordenação de Comunicação, coordenando a mesa submeteu a proposta de pauta ao plenário e apresentou a dinâmica dos trabalhos. Diego Rodolfo, 1º tesoureiro, solicitou a inclusão na pauta da discussão acerca do reajuste dos funcionário(a)s da sede do sindicato. David Lobão propôs também a inclusão na pauta da discussão sobre a manutenção do contrato de prestação de serviços com a Cajuína e a discussão e definição dos cinco representantes do Sinasefe no Fonasefe; lembrou que o Sinasefe tem direito a participação de cinco representantes no Fórum, que são os três coordenadores – gerais da entidade mais duas indicações das chapas. Em seguida, Tânia submeteu ao plenário que teve acordo com as inclusões e propôs que a reunião fosse iniciada pelo ponto apresentado por Diego Rodolfo, seguido da discussão proposta por David Lobão. Assim sendo, foi a provada a seguinte pauta: 1) Reajuste dos funcionário(a)s do Sindicato Nacional; 2) Adesão do Sinasefe à renovação de contrato do Fonasefe com a com a Produtora Cajuína; 3) Indicação dos representantes do Sinasefe no Fonasefe; 4) Campanha Salarial e Mesa de negociação (reajuste, pauta de reivindicações e prioridades na pauta). Em seguida a palavra foi concedida a Diego que informou que a data-base dos funcionário(a)s da sede é em janeiro e que a contadora entrou em contato para saber se seria aplicado de forma linear, o reajuste de 5,79%, referente ao IPCA do ano de dois mil e vinte e dois ou não. Informou ainda, que solicitou que a mesma aguardasse, pois a DN teria que fazer uma renegociação com os trabalhadore(a)s. Nesse sentido, colocou que a DN precisa definir uma data para se reunir com os trabalhadore(a)s para discutir e oficializar um acordo, uma vez que o acordo coletivo destes está vencido há cinco anos. Assim, propôs a realização dessa reunião, para o dia nove de fevereiro pela manhã. A seguir, foram abertas as inscrições para o debate sobre o tema. David Lobão colocou que para marcar uma reunião com os funcionário(a)s a Direção Nacional já deve ter uma posição definida; nesse sentido propôs que já que o reajuste é emergencial, cumpra-se a Lei; e com relação à data-base, que a DN busque saber o que foi acordado entre os trabalhadore(a)s e seu Sindicato para que seja cumprido. Lobão expressou ainda, ser contrário à renovação de qualquer acordo coletivo, sem antes ter uma discussão específica na Direção Nacional. Rita Gil ressaltou que seria muito importante a realização de uma reunião com os trabalhadore(a)s no dia nove para que estes apresentem sua proposta. Manoel propôs que a CAF e o jurídico façam uma análise sobre a situação do acordo coletivo de trabalho e, se necessário, pautar a questão na reunião dos dias nove e dez. Sobre o plano de Carreira, Manoel colocou que deve ser respeitado o dissídio da categoria. Em seguida, Diego esclareceu que o último acordo, já expirado, prevê que no caso de não ser firmado novo acordo, este continua valendo até a chegada de um novo e que já que a questão é cumprir a lei, a DN terá que dar o reajuste de 5,98%, e posteriormente nova rodada de negociações já com o reajuste aplicado, o que queria evitar. João colocou que é importante que a negociação seja feita diretamente com o sindicato da categoria. Elenira Vilela lembrou que a funcionária Lúcia é representante do Sindicato dos Trabalhadores das Entidades Sindicais. Ao final, Lobão reafirmou que deve ser cumprida a lei e que a DN tire uma proposta e no dia dez se reúne com os funcionário(a)s. Ivo da Silva colocou que o reajuste emergencial deve ser aplicado imediatamente e a DN deve pautar e discutir o mais rápido possível a questão do acordo coletivo. Em seguida, a mesa passou a palavra a Diego para tirar dúvidas que surgiram ao longo do debate sobre o impacto do reajuste nas finanças da DN e se há alguma nova proposta do sindicato com relação a um





54 novo acordo. Com a palavra Diego informou que a folha de pessoal do Sinasefe hoje está em  
55 torno de R\$ 150 mil reais e que com o reajuste de 5,79%, a folha terá um acréscimo  
56 aproximado de nove mil reais. Destacou que considera importante a realização da reunião  
57 para ouvir a proposta dos funcionário(a)s, para que DN analise e, a partir daí apresente uma  
58 contraproposta. Manoel sugeriu que a CAF realize essa reunião com os funcionários, receba  
59 a proposta dos trabalhadore(a)s, socialize no grupo da DN para seja possível fazer a  
60 discussão com os servidore(a)s, no dia dez de fevereiro. Lobão retirou sua proposta e teve  
61 acordo com a proposta de Manoel, porém, reafirmou que a direção está cometendo um  
62 equívoco, pois o fato de os funcionários procurarem a DN para negociar não é correto, o  
63 correto é que estes devem entrar com o pedido de acordo coletivo de trabalho no Ministério  
64 do Trabalho, representante do Sindicato. Na sequência, Rita Gil reafirmou a importância da  
65 realização de uma reunião com os funcionário(a)s. Elenira retirou sua proposta, uma vez que  
66 a proposta de Manoel garantiu o momento para que os funcionários falem com o conjunto da  
67 diretoria. Assim, foi **consenso que a CAF se reúna com os funcionário(a)s, receba a**  
68 **proposta destes, encaminhe à Direção Nacional e no dia dez de fevereiro, período da**  
69 **tarde a DN se reunirá com os funcionário(a)s.** Lobão fez o adendo de que a CAF procure  
70 saber junto ao sindicato dos trabalhadore(a)s qual foi a proposta encaminhada ao sindicato  
71 patronal. Superado o debate, foram abertos os pontos apresentados por David Lobão.  
72 Iniciando pela indicação dos nomes para representação no Fonasefe. Lobão lembrou, que os  
73 três coordenadores – gerais já são representantes e, conforme a proporcionalidade, o MEP e  
74 O SPL devem indicar seus nomes. Informou ainda que o João Cichaczewski é o nome  
75 indicado pelo MEP e foi consenso que a DN solicite a indicação de um representante do SPL.  
76 A seguir, foi aberto o debate sobre a adesão do Sinasefe à renovação de contrato do  
77 Fonasefe com a Produtora Cajuína. Lobão fez breve resgate da última reunião da DN que  
78 tratou do tema e solicitou a discussão e votação. Na sequência, Diego colocou que propôs  
79 que Lobão incluísse o tema na pauta, pois a questão não foi ponto de pauta nas reuniões  
80 anteriores, não houve votação nem consenso, e que sem a formalização não há como  
81 renovar qualquer contrato sem o devido respaldo. Diego ressaltou também que não há  
82 problema, de sua parte com a renovação, desde que os pontos sejam bem acertados com a  
83 Cajuína. Em seguida, o debate foi aberto ao plenário. Superada a discussão, não havendo  
84 divergência, **foi aprovada a adesão do Sinasefe à renovação de contrato do Fonasefe**  
85 **com a Produtora Cajuína**, com a ressalva que em suas próximas reuniões o Fonasefe defina  
86 o fluxo do conteúdo a ser publicado, para que não ocorram equívocos. Encerrando o ponto,  
87 Ivo da Silva destacou que as questões internas e as diferenças da Direção Nacional jamais  
88 devem ser levadas a outras entidades e ao Fonasefe, tudo deve ser resolvido no âmbito da  
89 Direção Nacional. A seguir, a palavra foi concedida a Giovani, mais novo membro da Direção  
90 Nacional, que, que fez uma saudação e se apresentou ao conjunto da Direção. A seguir, a  
91 mesa deu início ao ponto Campanha Salarial e Mesa de Negociação (reajuste, pauta de  
92 reivindicações e prioridades da pauta. O ponto foi iniciado com a intervenção dos  
93 coordenadores-gerais Elenira, David Lobão e Artemis que apresentaram breve resumo de  
94 como vem se dando as articulações envolvendo a campanha salarial junto ao governo. Em  
95 seguida, o debate foi aberto. Foi feita ampla discussão e apresentadas propostas. Finalizadas  
96 as falas, Tânia passou à leitura dos encaminhamentos apresentados durante as  
97 intervenções. 1) **Manter a Campanha salarial do Sinasefe unificada com as demais**  
98 **entidades dos SPFs, sem deixar as pautas específicas.** Sobre o primeiro  
99 encaminhamento, Elenira Vilela propôs a inclusão da expressão 2023; foi feita breve  
100 discussão, como não houve consenso a mesa encaminhou as defesas e em seguida a  
101 votação. **Proposta um** – Inclusão da expressão 2023. **Proposta dois** – Manutenção do texto  
102 original. A votação foi empatada, nove votos para cada proposta e duas abstenções. Em  
103 seguida Elenira retirou sua proposta, e propôs que a DN garanta que nada poderá ser  
104 encaminhado no Fonasefe, sem antes ser debatido na DN e na base da categoria. Houve  
105 acordo e o encaminhamento foi mantido mediante esse consenso na Direção Nacional. 2)  
106 **Solicitar resposta do governo às propostas apresentadas: o reajuste salarial**  
107 **emergencial de 26,94% e a equiparação de todos os auxílios dos SPFs. 3) Diante da**

2





108  
109  
110  
111  
112  
113  
114  
115  
116  
117  
118  
119  
120  
121  
122  
123  
124  
125

resposta, solicitar um tempo para a base analisar a proposta apresentada pelo governo.  
4) Negociar reajuste para os próximos três anos do governo Lula, que recupere o aumento real dos salários da categoria, a julho de 2010, que foi o último reajuste. 5) Encaminhar documento para a base com a posição da direção sobre o que está sendo solicitado; 6) Nesse documento indicar e separar o que será negociado no MEC e no MGI, que ainda não iniciou a negociação; que vamos pedir o reajuste emergencial linear, em conjunto com o Fonasefe, neste momento, referente ao total da inflação do governo Bolsonaro. E é necessário equiparar benefícios pagos por verba de custeio somente para além do valor do orçamento para o reajuste do salário e contratar uma consultoria do DIEESE para estudar as perdas totais dos diversos seguimentos da nossa base, tendo como referência julho de 2010. 7) Realizar rodadas de reuniões virtuais com as direções de seções, por região para esclarecer a campanha salarial. Ivo destacou que no documento deve constar que o Sinasefe é favorável à participação na mesa de negociações, o que foi consenso. Concluída a pauta, Tânia agradeceu a presença de todas e todos e nada mais havendo a tratar, às 22h25min deu por encerrada a 6ª Reunião da Direção Nacional biênio 2022/2024. E eu, **Rita Sidmar Alencar Gil**, Secretária – Geral lavrei o presente Ata, que após lida e aprovada será assinada por demais membros da Direção do Sindicato Nacional.

